

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
Curso de Especialização *Lato Sensu* em Ensino de Geografia - Engeo

Daniel Vieira Silva

**CONSULTA PÚBLICA: CAPELINHA BUSCANDO SOLUÇÕES PARA O
PROBLEMA DO LIXO.**

**Capelinha
2022**

D184 Silva, Daniel Vieira
2022 Consulta Pública: Capelinha Buscando Soluções para o
Problema do Lixo [manuscrito] / Daniel Vieira Silva. --
Diamantina, 2022.
35 p.

Orientador: Prof. André Rodrigo Rech.
Coorientador: Prof. Rodrigo Santiago.

Monografia (Especialização em Ensino de Geografia) --
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri,
Curso de Especialização em Ensino de Geografia, Diamantina,
2022.

1. Resíduos sólidos urbanos. 2. Educação Ambiental. 3. Meio
Ambiente. 4. Geografia. 5. Reciclagem. I. Rech, André Rodrigo.
II. Santiago, Rodrigo. III. Universidade Federal dos Vales do
Jequitinhonha e Mucuri. IV. Título.

Daniel Vieira Silva

**CONSULTA PÚBLICA: CAPELINHA BUSCANDO SOLUÇÕES PARA O
PROBLEMA DO LIXO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização lato sensu em Ensino de Geografia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, como requisito para obtenção do título de Especialista.

Orientador: Prof. Dr. André Rodrigo Rech
Coorientador: Msc Rodrigo Santiago

**Capelinha
2022**

Daniel Vieira Silva

**CONSULTA PÚBLICA: CAPELINHA BUSCANDO SOLUÇÕES PARA O
PROBLEMA DO LIXO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização lato sensu em Ensino de Geografia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, como requisito para obtenção do título de Especialista.

Orientador: Prof. Dr. André Rodrigo Rech
Coorientador: Msc Rodrigo Santiago

Data de aprovação ____ / ____ / ____.

Prof. Dr. Carlos Eduardo Pereira Nunes
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades - FIIH

Mestre Marsal Danrlei Amorim
Instituto de Biologia - UFMG

Prof. Dr. André Rodrigo Rech
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades - FIIH

Capelinha

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Associação Regional de Proteção Ambiental de Capelinha, por financiar este trabalho através do edital 001/2021.

Agradeço aos estagiários do projeto; Maelson Rodrigues, Julia Raiane e Gabriele Gonçalves, por ajudarem de forma imprescindível na coleta dos dados que geraram este estudo.

Agradeço à Dra Jéssica Cristina Barbosa por me auxiliar na coleta e organização preliminar dos dados.

Agradeço a Larissa Cristina pelo companheirismo e pela amizade que me é extremamente agradável.

Agradeço à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e à Secretaria Municipal de Obras de Capelinha e todos seus funcionários, por disponibilizar dados importantíssimos para a realização deste trabalho.

Agradeço ao Dr André Rodrigo Rech e ao Doutorando Rodrigo Santiago por me orientarem na revisão do texto e na confecção da versão final.

E por último agradeço aos amigos da Associação Musical Capelinhense, pela camaradagem durante todo o período em que estive cursando esta pós-graduação.

“Amar e mudar as coisas me interessa mais”

Belchior

RESUMO

O presente projeto busca encontrar dentro do conhecimento popular e acadêmico soluções para os problemas relacionados à gestão e disposição dos Resíduos Sólidos Urbanos, chamados popularmente de lixo. O trabalho consistiu em realizar 1157 entrevistas em todas as regiões da cidade de Capelinha – MG, ao que os entrevistados respondiam às seguintes perguntas: Você consegue imaginar uma solução para o problema do lixo? Você pode dizer uma coisa que você já faça e creia que seja a solução? Qual seu nível de disposição para mudar seu comportamento para ajudar na solução do problema? Qual mudança de comportamento você estaria mais disposto a aderir? Após esta última pergunta eram expostas 8 alternativas para os entrevistados, que eram: reutilizar, repensar, reciclar, reduzir, recusar, investir em negócios ligados à reciclagem, realizar a compostagem dos resíduos orgânicos e ajudar a associação dos catadores da cidade. A análise dos dados mostrou que 50,5% dos entrevistados estão muito dispostos a mudar o comportamento para ajudar na solução do problema, 46,15% estão dispostos, 1,5% estão pouco dispostos e 1,8% não estão dispostos. O estudo indicou que a mudança de comportamento mais recorrente entre os indivíduos do espaço amostral é a reciclagem, seguida pelos atos de repensar e reutilizar. Houve entrevistados em todas as faixas etárias e de todos os graus de instrução, com uma concentração no público adolescente. Também foram realizadas duas audiências públicas para discutir os temas em maior profundidade, para tais reuniões foram convidados catadores, empresários do ramo da reciclagem, gestores públicos, diretores de ONGs e OSCs e professores. A análise dos dados e os diálogos com a comunidade mostraram que existe uma grande necessidade de que sejam implementados mais programas de Educação Ambiental em Capelinha, assim como também existe a necessidade de um fortalecimento dos serviços de reciclagem.

Termos de indexação: Educação Ambiental, Resíduos Sólidos Urbanos, Temas Geradores, Conscientização Ambiental, Capelinha – MG.

ABSTRACT

The present project seeks to find, within popular and academic knowledge, solutions to problems related to the management and disposal of Urban Solid Waste (USW), popularly called garbage. The work consisted of carrying out 1157 interviews in all regions of the city of Capelinha - MG, to which the interviewees answered the following questions: Can you imagine a solution to the garbage problem? Can you say one thing that you already do that you believe is the solution? How willing are you to change your behavior to help solve the problem? What behavior change would you be most willing to embrace? After this last question, 8 alternatives were exposed to the interviewees, which were: reuse, rethink, recycle, reduce, refuse, invest in businesses related to recycling, compost organic waste and help the city's collectors association. Data analysis showed that 50.5% of respondents are very willing to change their behavior to help solve the problem, 46.15% are willing, 1.5% are unwilling and 1.8% are not willing. The study indicated that the most recurrent behavior change among individuals in the sample space is recycling, followed by acts of rethinking and reusing. There were respondents in all age groups and all levels of education, with a concentration on the adolescent public. Two public hearings were also held to discuss the topics in greater depth. For these meetings, waste pickers, businessmen in the recycling sector, public managers, directors of NGOs and CSOs and teachers were invited. Data analysis and dialogues with the community showed that there is a great need for more Environmental Education programs to be implemented in Capelinha, as well as the need to strengthen recycling services.

Index Terms: Environmental Education, Urban Solid Waste, Generating Themes, Environmental Awareness, Capelinha – MG - BR.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. MATERIAL E MÉTODOS.....	11
3. RESULTADOS.....	15
3.1 Análise dos dados considerando todo o espaço amostral.....	18
4. DISCUSSÃO	21
5. CONCLUSÕES	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	26
ANEXO I.....	29
ANEXO II	32

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se através de estudos que resolver os problemas do lixo é uma das maiores demandas que a espécie humana enfrentará nas próximas décadas. Em seu último relatório sobre o assunto, a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) destaca que as cidades brasileiras geraram em 2018 cerca de 79 milhões de toneladas de Resíduos Sólidos Urbanos - RSU, cuja coleta chegou a 92% desse total, equivalentes a pouco mais de 72 milhões de toneladas, dos quais apenas 43,3 milhões de toneladas, 59,5% do coletado, foi disposto em aterros sanitários. O montante de 29,5 milhões de toneladas de resíduos, 40,5% do total coletado, foi despejado inadequadamente em lixões ou aterros controlados (ABRELPE, 2019). O despejo inadequado destes materiais gera problemas como poluição do solo e dos lençóis freáticos, incêndios, poluição visual e danos à saúde pública, pois muitas vezes os resíduos empoçam a água da chuva criando condições para a reprodução de insetos vetores de diversas doenças.

Segundo JUCÁ (2003), em um estudo realizado sobre a disposição final dos RSU, observou que há uma relação direta entre as regiões com o maior Produto Interno Bruto e a geração de resíduos sólidos, pois são áreas onde existe grande densidade populacional. Além disso, o autor mostra através de dados obtidos da Política Nacional de Saneamento Básico que 63% dos resíduos são destinados a vazadouros a céu aberto, ocasionando um problema de saúde pública, pois, os resíduos expostos a céu aberto podem se transformar em ambientes ótimos para a reprodução e desenvolvimento de insetos e outros seres vivos transmissores de doenças.

Há mais de trinta anos VIOLA (1987) sugeriu que houvesse uma reforma urbana ecológica que apontasse para uma cidade mais democrática, mais humana e respirável: a cidade do ser humano. Não é apenas a cidade onde os aluguéis e transportes sejam mais acessíveis, onde cada família tenha direito a um terreno, mas também um ambiente mais arborizado, mais silencioso e alegre, limpo, menos verticalizado, menos agressivo e com menores índices de poluição do ar. A expressão “reforma ecológica” que VIOLA (1987) usa para reivindicar um ambiente urbano melhor, sugere, de imediato, que o ambiente que vivemos atualmente, está aquém de uma cidade ideal como propôs TUAN (1980). Nesta cidade, humanos e seu ambiente se relacionam de maneira ideal. No Brasil, acreditamos que tal “reforma” seja urgente, especialmente no ambiente urbano por causa dos perceptíveis impactos ambientais que o

atual modelo de gestão de resíduos, água e solo deixam para as gerações futuras. Neste cenário a educação ambiental, torna-se uma ferramenta de baixo custo e de rápido alcance capaz de promover uma conscientização da população sobre os RSU gerados. Através de ações educativas é possível fomentar entre os cidadãos novos conhecimentos que possam torná-los aptos a buscar novas soluções para velhos problemas como por exemplo o lixo (VIDAL; NOGUEIRA; CAMPOS, 2018).

O município de Capelinha – MG apresenta um PIB anual de R\$: 68.873.770,00 segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), sendo assim a segunda cidade mais rica do Vale do Jequitinhonha, estando apenas atrás de Diamantina. A cidade foi construída sob influência do ciclo do café, que durou por toda a segunda metade do século XX, chegando a ser conhecida regionalmente como a cidade do café. Com o início dos anos 2000 o mercado da cidade foi se alterando gradualmente com a chegada de grandes empresas que trabalham com a madeira. Atualmente a cidade é reconhecida nacionalmente como sede de grandes empresas madeireiras e de grandes fazendas de café (OLIVEIRA, 2021).

O processo de industrialização da cidade começou ainda no ciclo do café, com instalações que serviam para todas as etapas do processamento dos grãos. Este processo ia desde a colheita e a secagem até a torra e o acondicionamento em embalagens comerciais, contando com um sistema de logística que distribuía a produção por diversas partes do Brasil, e até o mercado exterior (OLIVEIRA, 2021). Além da indústria voltada para a alimentação humana o município também possui um setor de agronegócio muito bem estruturado, com lojas especializadas em vendas de insumos, máquinas, mudas e artigos tecnológicos que atraem diversos consumidores e investidores.

Devido a esse desenvolvimento, a cidade produz muitos resíduos, tanto líquidos quanto sólidos, que contribuem negativamente gerando impactos ambientais. O Córrego Areão, que corta a cidade no meio, já se encontra completamente deteriorado e os poderes públicos tanto municipal quanto estadual tem dificuldade para lidar com a coleta e o tratamento de todo o esgoto produzido, assim como de todos os resíduos sólidos gerados. Entretanto, neste ponto a questão política entra em pauta, pois as cobranças por ações que sanarão estes problemas devem partir também da sociedade. Ainda são necessários maiores investimentos em Educação Ambiental e esforços de escolas, universidades, meios de comunicação e dos congressos

políticos para criar uma mudança significativa no inconsciente popular no âmbito da relação Pessoas-Natureza. Tal mudança deverá contribuir para que o ser humano se entenda parte da natureza.

A zona urbana do município de Capelinha passou por diversas transformações desde a emancipação da cidade em 1913. Segundo dados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo em reunião com a equipe de engenharia da secretaria, atualmente só restaram sete fragmentos florestais na zona urbana, sendo que dois foram transformados em parques municipais pela prefeitura; parque municipal da Barraginha criado pela Lei Municipal N° 529 de 28/5/1984, sem área definida na sua lei de criação e o parque da Cabeceira do Areão, criado pela Lei Municipal N° 605 de 18/3/1988 com área de 15 hectares (Anexos I e II). Já está em construção o plano de manejo dos dois parques e o processo de expansão do Parque Municipal da Cabeceira do Areão para 32 hectares. Os outros 5 fragmentos se encontram muito antropizados. Além disso a cidade é pouco arborizada e constantemente sofre com inundações na região central por causa da baixa drenagem do solo, que foi impermeabilizado.

Capelinha atualmente é dividida em 24 bairros, cada um destes possui uma situação social-econômica particular, variando entre áreas bastante desenvolvidas com comércios e serviços, e áreas subdesenvolvidas, em alguns casos chegando a ter esgoto a céu aberto e instalações precárias de iluminação e infraestrutura. A região mais desenvolvida da cidade se encontra nas regiões leste e oeste, e a parte da cidade que está em desenvolvimento se encontra nos eixos norte e sul. Segundo dados da Secretaria Municipal de Obras (Anexo III) a estimativa da atual produção mensal de resíduos sólidos na zona urbana é de 968 toneladas e na zona rural é de 112 toneladas.

Tomando como base o conceito denominado como “temas geradores”, criado por Paulo Freire no livro *Pedagogia do Oprimido* (1987) e tendo em vista a crescente urbanização e produção de resíduos sólidos no município de Capelinha nossos objetivos neste estudo são apresentar aos entrevistados uma nova forma de pensamento acerca da questão dos resíduos, discutir com a população ideias para resolver o problema e avaliar o grau de disposição que os cidadãos tem para mudar o comportamento em relação às questões ambientais. O conceito dos

Temas Geradores, segundo Paulo Freire, consiste em construir dúvidas críticas, para trazer uma forma mais humanizada de troca de saberes entre educadores e seu público.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Utilizamos uma metodologia de consulta popular, entrevistando desde pessoas com formação acadêmica a pessoas que lidam diretamente com os RSU, como representantes de associações de catadores. Todo o projeto foi realizado propondo um pensamento em escala local, regional, nacional e planetária, com esta finalidade o trabalho realizou entrevistas e atividades de campo que propuseram discussões e soluções para os problemas ambientais vividos por nossa sociedade. Buscando conhecer as questões ligadas à gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) tentando entender melhor este panorama e gerar informações de maior valor agregado que serão disponibilizadas aos gestores públicos.

Para maximizar o alcance da pesquisa foi inicialmente realizada a contratação dos estagiários e o treinamento dos mesmos. Os estagiários selecionados foram pessoas naturais do município de Capelinha e maiores de 18 anos que estavam matriculadas em cursos superiores nas áreas relacionadas ao projeto (Ciências Biológicas, Geografia, Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental, Engenharia de Reciclagem) ou que tivessem experiência comprovada de atuação na área ambiental. Para isso, ocorreu chamamento público divulgado em redes sociais e rádios da cidade de Capelinha – MG. Os estagiários do projeto foram selecionados por um processo de entrevista e análise de currículo, tendo como base critérios como tempo de curso, atividades extracurriculares e afinidade com a causa ambiental. A contratação destes estagiários também buscou formar novos multiplicadores dos conceitos de sustentabilidade.

O segundo passo do projeto foi montar a estratégia de trabalho e delegar funções aos membros da equipe, após analisar as aptidões de cada membro. Foi almejada uma meta de entrevistar 900 pessoas (aproximadamente 3% da população da cidade), em uma etapa que começou no dia 25/9/2021 e durou até o dia 6/12/2021. Os estagiários realizaram entrevistas e ajudaram a analisar os dados.

Foram entrevistadas pessoas de diferentes bairros, faixas etárias, classes sociais e níveis de escolaridade, sempre resguardando os cuidados para ajudar na contenção da pandemia de COVID-19, com o uso de máscaras, distanciamento social, uso de álcool em gel e atenção a possíveis sintomas. Foi resguardado o direito do anonimato a todos os entrevistados.

Os entrevistados respondiam a um breve questionário para classificá-los em grupos de idade, escolaridade e bairro. Os estratos do quesito idade foram divididos entre; estrato 1: entre 5 e 10 anos de idade, estrato 2: entre 11 e 20 anos, estrato 3: entre 21 e 30 anos, estrato 4: entre 31 e 40 anos, estrato 4: entre 41 e 50 anos, estrato 5: entre 51 e 60 anos, estrato 6: entre 61 e 70 anos e estrato 8: pessoas com idade superior a 70 anos. Os graus de escolaridade foram divididos entre; 1: Ensino Fundamental incompleto, 2: Ensino Fundamental completo, 3: Ensino Médio incompleto, 4: Ensino Médio completo. 5: Graduação incompleta, 6: Graduação completa, 7: Pós-Graduação, 8: Mestre, 9: Doutor, 10 Pós Doutor.

Os bairros foram divididos entre 1: Água Santa, 2: Alphaville, 3: Aparecida, 4: Bela Vista, 5: Bouganville, 6: Bouganville 2, 7: Bourbon, 8: Centro, 9: Cidade Jardim. 10: Cidade Nova, 11: Esplanada, 12: Jardim Aeroporto, 13: Jardim Imperial, 14: Maria Lúcia, 15: Morada Nova, 16: Nova Esperança, 17: Nações, 18: Piedade, 19: Planalto, 20: São Geraldo, 21: Subestação, 22: Vila Operária, 23: Vista Alegre, 24: Zona Rural e 25: Bairro das Acácias.

Após o questionário social, os entrevistados responderam a quatro perguntas, a primeira e a segunda delas, abertas. 1 Você consegue idealizar uma solução para o problema do lixo no seu bairro, cidade ou comunidade? Você poderia nos dizer uma ação que você já faça e você creia que seja uma solução?

A terceira e quarta perguntas foram de múltipla escolha, a primeira delas: Você estaria disposto ou disposta a mudar seu comportamento para ajudar na solução do problema? As opções eram; 1: Muito Disposto(a), 2: Disposto(a), 3: Pouco Disposto(a) e 4: Não está disposto(a). O entrevistado poderia escolher apenas uma alternativa.

As três primeiras perguntas foram desenvolvidas tendo como base o conceito de Temas Geradores criado por Paulo Freire no livro *Pedagogia do Oprimido* (1987). Neste livro primeiramente o Autor denomina o atual modelo de educação empregado nas instituições de ensino como um modelo “bancário” onde o educador se coloca acima do educando, como se este segundo fosse inferior, ou um ser sem qualquer conhecimento. Neste trabalho Freire desmascara o pedantismo de uma cultura elitista que está na origem dos formalismos científicos que classificam a sociedade entre os “donos do saber” e as “tábula rasa” que são recipientes vazios que devem receber o saber dos outros (ZITKOSKI & LEMES, 2015).

Enquanto na prática “bancária” da educação, anti-dialógica por essência, por isto, não comunicativa, o educador deposita no educando o conteúdo programático da educação, que ele mesmo elabora ou elaboram para ele, na prática problematizadora, dialógica por excelência, este conteúdo, que jamais é “depositado”, se organiza e se constitui na visão do mundo dos educandos, em que se encontram seus “temas geradores” (FREIRE, 1987, p. 65).

O modelo de questão criado para esta consulta pública usa de um tema gerador para impulsionar a troca de saberes através de um diálogo que respeita as diferenças de cada sujeito cognoscente em suas visões de mundo próprias. Os objetivos dessa proposta são; buscar um novo método, mais humanizado, de trabalho educativo e criar uma consciência crítica entre os entrevistados, para que estes se assumam como sujeitos responsáveis diante da realidade sócio-histórica e sócio-ambiental, comum a todos (ZITKOSKI & LEMES, 2015).

A quarta pergunta era: De acordo com a sua resposta na pergunta 3, indique qual tipo de mudança de comportamento você estaria mais disposto(a) a aderir? 1: Reduzir, 2: Reutilizar, 3: Repensar, 4: Reciclar, 5: Recusar, 6, Fazer compostagem do seu lixo orgânico, 7: Ajudar a associação de catadores da cidade, ou 8: Investir em negócios ligados à reciclagem. Nesta questão o entrevistado poderia escolher mais de uma alternativa. Durante as reuniões de treinamento dos estagiários foi dito que se caso algum entrevistado desconhecesse um ou mais conceitos apresentados nesta pergunta, o estagiário deveria explicar o conceito.

A pesquisa também foi aplicada nas escolas, em atividades interdisciplinares com apoio dos professores de Geografia, Ciências e Biologia, quando os alunos foram entrevistados em grupos, para facilitar a logística da consulta pública. Nestes mutirões de pesquisa, cada aluno recebeu as perguntas 1 e 2 impressas, após responderem, eram feitas as questões 3 e 4, os alunos levantavam a mão para indicar quais alternativas seriam de suas escolhas. Para fazer o agrupamento do bairro destes alunos foi considerado que todos os entrevistados moravam no bairro onde a escola que frequentam se encontra. A faixa etária de todos estava entre 11 e 20 anos e o grau de escolaridade foi anotado de acordo com a turma que era visitada pela equipe do projeto.

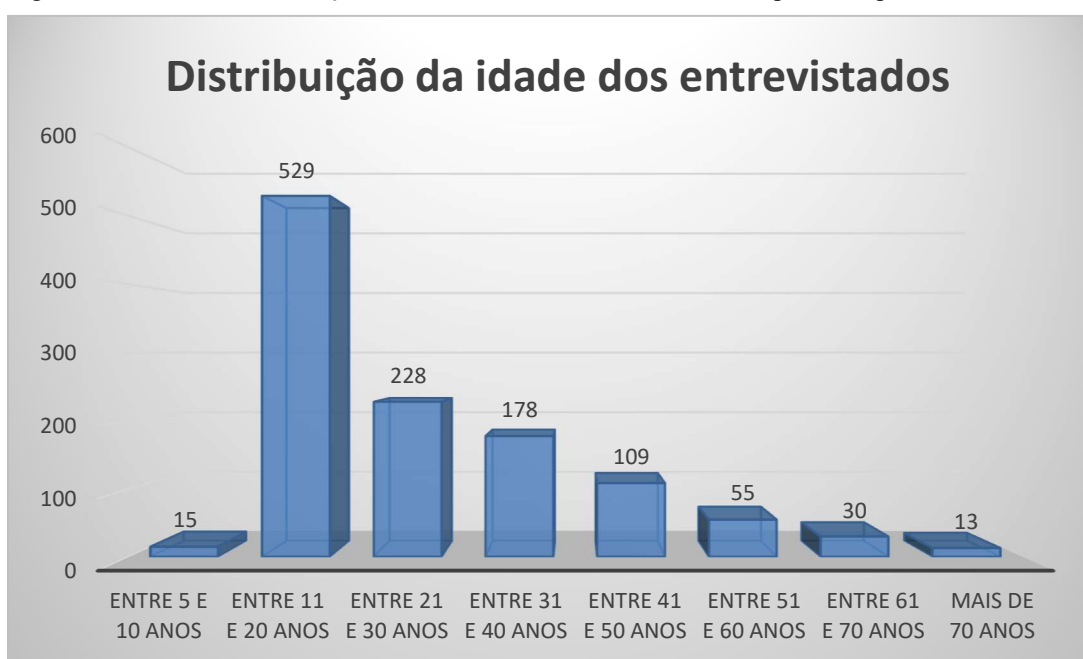
Após a fase das entrevistas foram realizadas duas audiências públicas, para expor os resultados preliminares da consulta pública e para trazer novos pontos à discussão. Para a primeira reunião que teve caráter mais formal e discursivo, foram convidados os gestores públicos do município de Capelinha, esferas Municipal, Estadual e Federal. A segunda

audiência pública ocorreu na Escola Estadual Rosarinha Pimentinha que se localiza no bairro Piedade, esta audiência contou com a presença dos alunos do 9º ano B e da professora de Biologia e Ciências da turma. Este encontro teve um caráter expositivo, pois foram apresentados aos alunos os resultados preliminares do projeto e foram expostas ideias que foram mais frequentes durante a aplicação dos questionários da consulta pública.

3. RESULTADOS

Foram entrevistadas 1157 pessoas, número que ultrapassa a meta estipulada previamente de 900 entrevistas. O perfil dos entrevistados quanto à idade é exposto na Figura 1. Nesta, nota-se que a maioria do público que respondeu à entrevista está na faixa etária entre 11 e 30 anos.

Figura 1 - Gráfico de distribuição da idade dos entrevistados, no município de Capelinha, Minas Gerais



Fonte: Autor.

Ao todo foram entrevistadas pessoas de sessenta e duas ocupações diferentes, a mais frequente foi a de estudante. Também se destacaram as profissões de; agentes de saúde, garis, auxiliares de escritório, pedreiros, vendedores trabalhadores rurais e empresários, (Quadro 1).

Quadro 1 - Número de entrevistados no projeto: Capelinha Buscando Soluções para o Problema do Lixo, discriminados quanto à ocupação. Capelinha, 2021.

Açougueiros: 2	Estudantes: 570
Advogados: 5	Fisioterapeuta: 1

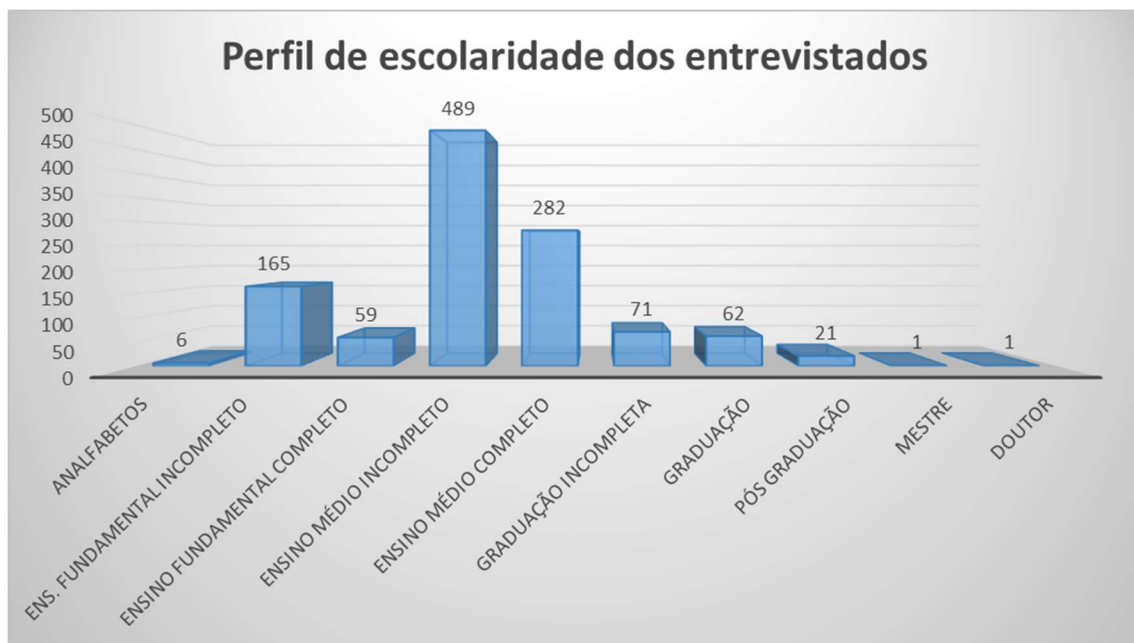
Agentes de crédito: 3	Fotógrafo: 1
Agentes de saúde: 16	Frentistas: 9
Aposentados: 14	Garçom: 1
Arquiteto: 1	Garis: 13
Atendentes: 2	Leiturista: 1
Autônomos: 28	Manicures: 3
Auxiliares de escritório: 48	Mecânicos: 15
Babás: 3	Motoristas: 9
Balconistas: 2	Nutricionista: 1
Bancários: 3	Operadores de Caixa: 9
Biólogo: 1	Operadores de Máquinas: 8
Borracheiro: 1	Padeiros: 2
Cabeleireiros: 7	Pedagogos: 2
Caminhoneiro: 1	Pedreiros: 39
Carpinteiros: 2	Pintor: 2
Chapeiros: 2	Policia: 1
Cobrador: 1	Produtor: 1
Contador: 1	Professores: 29
Costureiro: 1	Recepcionistas: 2
Cozinheiros: 5	Refrigerista: 1
Decoradores: 1	Repositores de prateleiras: 9
Desempregados: 14	Servidores Públicos: 45
Designer: 4	Taxista: 1
Do lar: 61	Técnicos agrícolas: 3

Economista: 1	Técnicos em Informática: 2
Eletricistas: 8	Tosador: 1
Empresários: 50	Trabalhadores rurais: 37
Engenheiros: 3	Vendedores: 64
Escritores: 2	Viveirista: 1

Fonte: Autor

O Perfil dos entrevistados quanto à escolaridade é exposto na Figura 2, apresentando o fato de que houve entrevistados de todos os graus de instrução, com maior concentração entre os indivíduos com ensino médio incompleto.

Figura 2 - Perfil de escolaridade dos entrevistados no projeto: Capelinha Buscando Soluções para o Problema do Lixo, 2021 Capelinha, Minas Gerais.



Fonte: Autor

A Figura 3 mostra a representação dos entrevistados em cada bairro. Houve entrevistados de todos os bairros do município. Os bairros mais representados quanto ao número de respondentes foram; Jardim Aeroporto, Centro, Piedade e Vila Operária.

Figura 3 – Número de pessoas entrevistadas em cada bairro no projeto Capelinha Buscando Soluções para o Problema do Lixo. Minas Gerais, 2021.

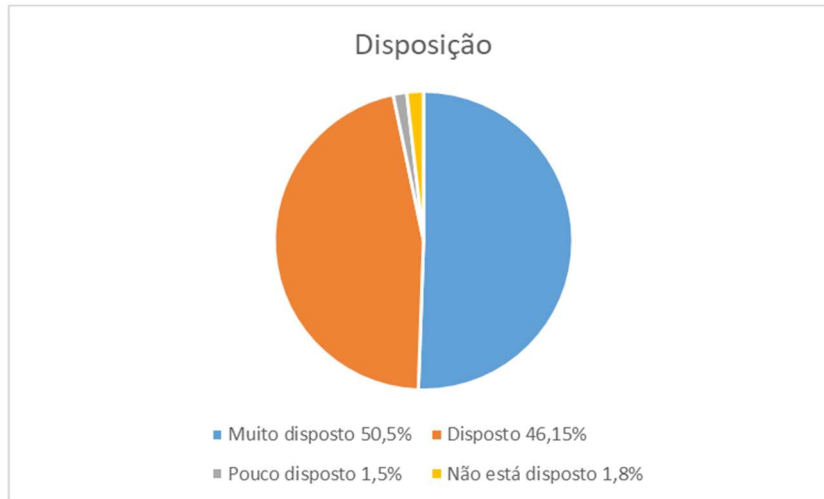


Fonte: Autor.

3.1 ANÁLISE DOS DADOS CONSIDERANDO TODO O ESPAÇO AMOSTRAL

Na Figura 4 é exposta a análise da frequência das respostas dos entrevistados à pergunta “Você estaria disposto(a) a mudar seu comportamento para ajudar na solução do problema?”. Nossos resultados mostram que houve grande tendência às pessoas se mostrarem dispostas ou muito dispostas a mudar o comportamento em relação à causa da redução da produção dos Resíduos Sólidos Urbanos.

Figura 4 – Gráfico da frequência das respostas sobre a disposição dos entrevistados no projeto: Capelinha Buscando Soluções para o Problema do Lixo para que haja uma mudança de comportamento. Capelinha, Minas Gerais, 2021.

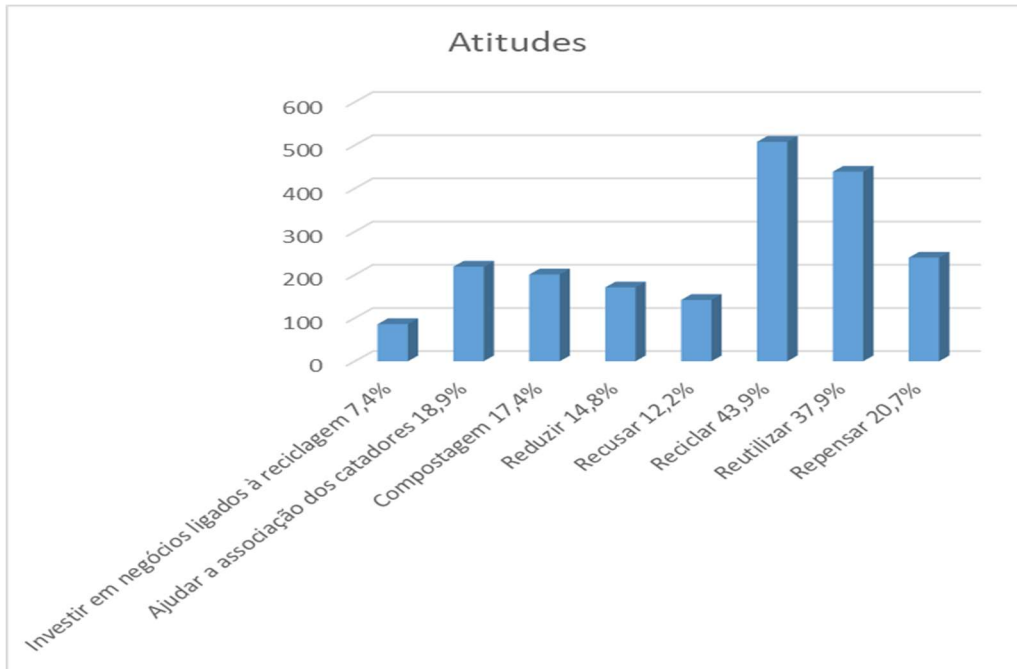


De maneira quantitativa a análise dos dados apontou que 585 pessoas estão muito dispostas a mudar o comportamento, 534 estão dispostas, 17 estão pouco dispostas e 21 pessoas não estão dispostas a mudar o comportamento.

A Figura 5 representa a enumeração e as proporções de adesão das mudanças de atitudes que, segundo os dados, tem mais chances de serem adotadas pelos entrevistados. Neste tópico houve maior opção por; reciclar, reutilizar, repensar e ajudar a associação dos catadores da cidade.

Percebe-se que 86 pessoas estão dispostas a investir em negócios ligados à reciclagem, 219 estão dispostas a ajudar a associação dos catadores da cidade, 201 estão dispostas a fazer a compostagem dos resíduos orgânicos, 171 estão dispostas à reduzir a quantidade de lixo que produzem, 142 estão dispostas a recusar plásticos de uso único e demais materiais que podem ser substituídos, como as sacolinhas de supermercados e canudinhos de plástico, 508 estão dispostas a reciclar, 439 estão dispostas a reutilizar e 240 pessoas estão dispostas a repensar.

Figura 5 - Proporção das respostas dos entrevistados à pergunta, qual tipo de mudança de comportamento você está disposto(a) a aderir? Capelinha, 2021.



Fonte: Autor

4. DISCUSSÃO

Considerando o pensamento de Paulo Freire, exposto no livro *Pedagogia do Oprimido* (1987), o presente projeto de educação ambiental fez uso de uma metodologia simples, abrangente e estruturada para atingir o objetivo de conscientizar a população do município de Capelinha, acerca da correta gestão e destinação dos Resíduos Sólidos Urbanos. Utilizando de questões que foram desenvolvidas pela equipe do projeto à luz do conceito de Temas Geradores.

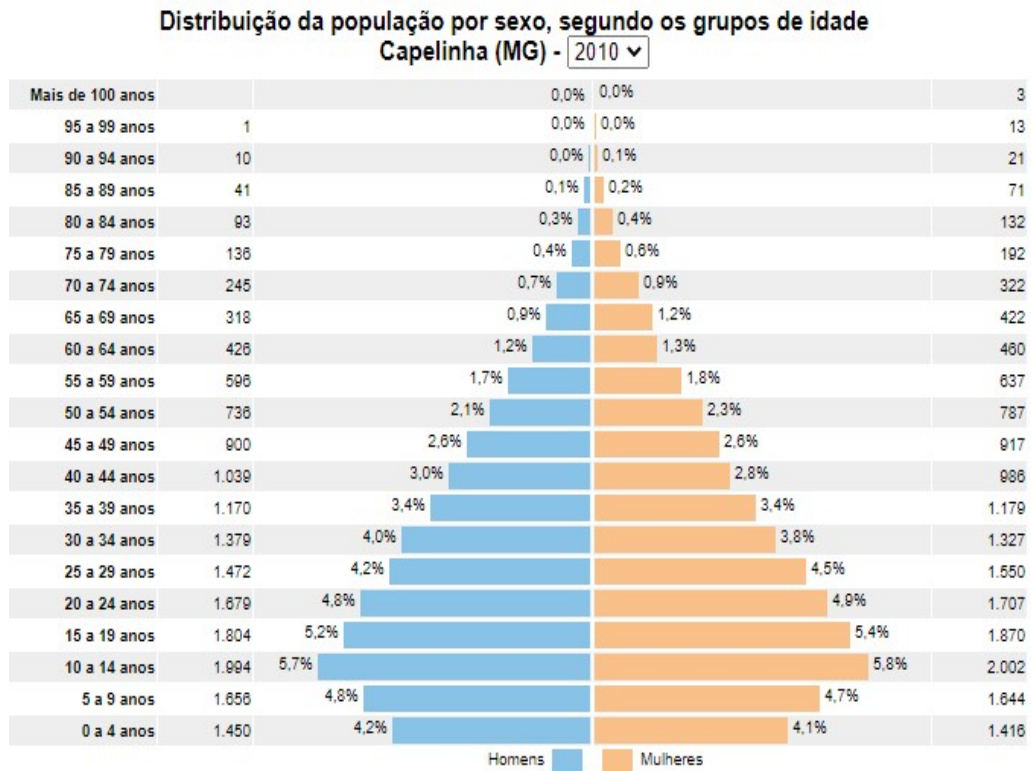
[...]O que se pretendia investigar, realmente, não eram os homens, como se fossem peças anatômicas, mas o seu pensamento-linguagem referido à realidade, os níveis de sua percepção desta realidade, a sua visão do mundo, em que se encontram envolvidos seus “temas geradores”. Antes de perguntar-nos o que é um “Tema Gerador”, cuja resposta nos aclarará o que é o “universo mínimo temático”, nos parece indispensável desenvolver algumas reflexões. Em verdade, o conceito de “tema gerador” não é uma criação arbitrária, ou uma hipótese de trabalho que deva ser comprovada. Se o “tema gerador” fosse uma hipótese que devesse ser comprovada, a investigação, primeiramente, não seria em torno dele, mas de sua existência ou não. Neste caso, antes de buscar apreendê-la em sua riqueza, em sua significação, em sua pluralidade, em sua constituição histórica, teríamos que constatar, primeiramente, sua objetividade. Só depois, então, poderíamos tentar sua captação. Ainda que esta postura – a de uma dúvida crítica – seja legítima, nos parece que a constatação do “tema gerador”, como uma concretização, é algo a que chegamos através, não só da própria experiência existencial, mas também de uma reflexão crítica sobre as relações homens-mundo e homens-homens, implícitas nas primeiras (FREIRE, 1987, P. 56).

Considerando o pensamento de Freire (1987), as questões 1 e 2 podem gerar na pessoa que foi atingida por este projeto de educação ambiental um questionamento pessoal de sua relação com o ambiente que o cerca, através da indagação de como este indivíduo pode solucionar os problemas que lhe são apresentados pelos sentidos da visão, e do olfato. Propusemos aos entrevistados que imaginassem soluções, com o objetivo de trazer a alguns, especialmente os mais sensíveis à causa ambiental, a vontade de extrapolar este pensamento para diversas outras questões, fazendo com que o fluxo do pensamento seja redirecionado para calcular possíveis soluções.

Analisando os gráficos das Figuras 1 e 2 nota-se que houve maior concentração de entrevistas na faixa etária entre 11 e 20 anos, conseqüentemente este fato fez com que também houvesse uma maior concentração de pessoas com o nível de escolaridade inferior ao ensino médio concluído. Isso se deu pelo enviesamento das entrevistas para estudantes das escolas de nível fundamental e médio. Embora essa estratégia tenha aumentado o público participante ela

o fez incluindo um setor específico da sociedade que possui fatores homogeneizadores como a idade em cada faixa escolar. Este fato também condiz com os dados expostos na pirâmide etária de Capelinha, que mostra uma maior concentração de habitantes entre a faixa etária de 10 a 30 anos, como pode ser observado na figura 6.

Figura 6: Gráfico da pirâmide etária do município de Capelinha – MG em 2010, Capelinha, 2022.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE.

O Quadro 1 mostra que houve grande espectro de profissões e situações socioeconômicas entre os entrevistados, entretanto, como o projeto tinha como cerne o tema da Educação Ambiental houve maior tendência a entrevistar pessoas em idade escolar. Segundo Oliveira (2006), resolver o problema do lixo depende de uma educação de base, e, no entanto, a nossa sociedade é desprovida culturalmente de processos pedagógicos conscientizadores. Este pensamento corrobora o fato de que a atuação em escolas e em ambientes frequentados pelo público jovem, deve ser fortalecida para se obter uma maior consciência ambiental na sociedade, principalmente acerca deste problema.

A Figura 3 nos mostra a distribuição dos entrevistados quanto ao bairro onde moram. Analisando este gráfico percebe-se que a maior parte dos entrevistados pelo projeto moram nos seguintes bairros; Aparecida, Jardim Aeroporto, Centro, Piedade e Vila Operária. Este fato ocorreu pelos motivos de que os estagiários do projeto tinham maior vivência entre estas regiões e as Escolas Estaduais Professora Geralda Otoni e Rosarinha Pimentinha possuem uma grande quantidade de alunos matriculados, sendo esta última a maior instituição de ensino da cidade. Nas reuniões periódicas da equipe do projeto os estagiários responsáveis pelas entrevistas apontaram o fato de sentirem certa resistência dos moradores dos bairros de classe média, tais como Bouganville, Bourbon e Grajaú, em responder as perguntas da entrevista, fato que é exposto visualmente no gráfico. Cardoso & Cardoso (2016) apontam que a disparidade econômica da atual sociedade, leva ao consumo exagerado e superficial de bens pelos mais ricos, enquanto faltam itens básicos para os mais pobres, o que gera uma grande quantidade de resíduos pela falta da correta distribuição dos recursos. Em um contexto macroeconômico um estudo de 2015 (com dados de 2008) mostra que os 10% mais ricos do Planeta respondem pela metade das emissões de poluentes da atmosfera e os 50% mais pobres por apenas 10% das emissões (OXFAM 2015). Este dado, que surgiu de um estudo em nível macroeconômico, endossa o fato de que os mais ricos também produzem mais resíduos, sejam eles sólidos ou gasosos. Analisando o município de Capelinha em um nível microeconômico, considerando que o mesmo possui o segundo maior PIB do Vale do Jequitinhonha e que uma parcela considerável da sua população é composta por empresários pode-se inferir que o município tem um grupo de moradores que produz muitos resíduos e que não estão interessados em diminuir essa produção.

Complementando os pensamentos de Oliveira (2006) e Cardoso *et al.* (2016), os dados apontam que os moradores dos bairros menos favorecidos, tais como Aparecida, Piedade e Vila Operária se mostraram muito abertos à discussão, considerando o fato de que nestes bairros muitos moradores usam da reciclagem como meio de complementação de renda. Estes fatos levam à discussão de; onde devem ser aplicados os programas de educação ambiental voltados à conscientização sobre os resíduos sólidos urbanos? Segundo Sorrentino *et al.*, (2005) a Educação Ambiental deve ser direcionada para a construção da cidadania ativa considerando o seu senso de pertencimento e de corresponsabilidade que, por meio da ação coletiva e organizada, busca a compreensão e superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais na sociedade contemporânea.

A questão trabalhada na pergunta; “Você estaria disposto(a) a mudar seu comportamento para ajudar na solução do problema?” buscava sugerir ao entrevistado que existe a necessidade de se refletir uma mudança de comportamento. Zanirato e Rotondato (2016) dizem que a sociedade atual se comporta de maneira insustentável, de tal forma que é imperativo promover ações de maior equilíbrio entre as demandas sociais e a capacidade de suporte ambiental em todas as sociedades indistintamente. Mesmo levando em consideração o fato de que a atual cultura global gerou um desprezo pela natureza, alimentado pela competição industrial e pelos modos de produção atuais que tratam o planeta Terra como apenas uma fonte inesgotável de recursos que degrada imediatamente qualquer resíduo que devolvemos à natureza.

No cenário atual, o planeta já apresenta uma redução dos recursos naturais disponíveis, como exemplo citamos os combustíveis fósseis. Aproximadamente 90% das fontes comerciais de energia utilizadas no mundo são oriundas de matrizes energéticas não renováveis, são elas; carvão, petróleo e gás natural. Entretanto, com exceção do carvão, as reservas destes combustíveis podem não durar mais que o tempo de vida das pessoas vivas atualmente. O combustível de uso mais comum, o petróleo, parece ter as menores reservas globais, mas continua sendo a mercadoria da qual mais dependemos (HINRICHS et al., 2011). A relação da sociedade com o petróleo, que também é a matéria prima do plástico sofrerá um grande impacto quando este recurso se esvair. Existem alternativas que repensam o consumo em direção a uma redução do uso do plástico, como o uso de sacolas reutilizáveis, ou produzidas a partir de polímeros biodegradáveis, gerando também uma economia de energia quando se considera o processo de produção destes itens (SANTOS *et al.*, 2012). Considerando os dados apresentados na figura cinco, que mostram que entre os entrevistados houve uma porção de 37,9% de pessoas dispostas a reutilizar e 20,7% dispostas a repensar, nota-se que o exemplo das sacolas reutilizáveis pode ser um ponto inicial de futuras campanhas de Educação Ambiental no município de Capelinha.

Considerando que existe uma relação direta entre a produção de resíduos sólidos urbanos e o consumo de energia, existe a necessidade de que as campanhas de educação ambiental sejam também projetadas considerando a necessidade de se conscientizar a população sobre o uso racional da energia. Uma sociedade que faz uma gestão eficiente dos resíduos automaticamente faz também uma boa gestão da energia, como exemplo podemos

citar a possibilidade de se usar biodigestores que transformam os resíduos fluidos em um gás o qual pode ser usado como substituto do gás de cozinha. Andrade *et al.*, (2002) discutem em seu trabalho que o biogás pode ainda ser usado como fonte de energia em diversas outras situações, para a concretização deste fato é necessário que haja uma mudança urgente de comportamento por parte da sociedade.

A análise das entrevistas revela uma tendência ao comportamento da reciclagem, entretanto muitas pessoas relataram que não separam o próprio lixo para reciclar pois veem o caminhão do lixo pegar todos os materiais e prensá-los de maneira uniforme, como se todos fossem os mesmos. Este fato aponta a necessidade de que haja uma maior inclinação do poder público, nas três esferas, para tratar deste problema de maneira mais séria e efetiva, com investimentos perenes e substanciais neste âmbito.

Durante as audiências públicas do projeto foi discutido o fato de se montar uma associação dos catadores em Capelinha. Entretanto, pessoas que compareceram à reunião expuseram o fato de que existe uma necessidade de um trabalho de construção do sentimento de classe entre os catadores, para que estes possam trabalhar em conjunto e de maneira coordenada. Foi dito em tal reunião que deve ser contratado um profissional capacitado em associativismo para realizar tal tarefa e que o trabalho seja perene, pois para criar a condição de cooperativismo entre as pessoas leva muitos anos.

5. CONCLUSÕES

A pesquisa atingiu 1157 pessoas no município de Capelinha – MG, o que representa cerca de 3% da população total do município. Foram entrevistadas pessoas de todos os bairros da zona urbana do município, de todas as faixas etárias e de todos os níveis de instrução. Entre estes, 96,65% estão dispostos a mudar o comportamento em relação às questões ambientais. Isso sugere que a população se encontra apta a aderir a mudanças no sentido de melhor tratar os resíduos sólidos, levando à necessidade de mais ações em educação ambiental para conscientização da população nesse sentido.

O estudo também indicou que a mudança de comportamento mais comum entre os indivíduos do espaço amostral é a reciclagem, seguida pelos atos de repensar e reutilizar.

Considerando este dado, fica claro que existe a necessidade de um fortalecimento dos serviços de reciclagem no município de Capelinha, assim como o fomento à criação de uma associação dos catadores de objetos recicláveis, para reduzir o volume de resíduos sólidos que são despejados indevidamente no aterro municipal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, G. T., **A História do Café em Capelinha**. 2021

Disponível no link: <https://www.cafearanas.com.br/post/historia-do-cafe-em-capelinha>
Acesso em 27/6/2022.

ABRELPE, **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2018/2019**. Disponível no link:
<http://abrelpe.org.br/download-panorama-2018-2019/> Acesso em 17/7/2021.

MUCELIN, C.A et BELLINI, M. **Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano**. Sociedade & Natureza, Uberlândia, 20: 111-124, junho. 2008.

TUAN, Y. F. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. Tradução de Livia de Oliveira. São Paulo; Rio de Janeiro: Difel, 1980.

VIOLA, E. et al. **Ecologia e Política no Brasil**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo: IUPERJ, 1987.

GOUVEIA, N. **Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, p. 1503–1510, jun. 2012.

JUCÁ, J. F. **Destinação Final de Resíduos Sólidos Urbanos no Brasil**. [S.l: s.n.], 2003.

MUCELIN, C.A et BELLINI, M. **Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano**. *Sociedade & Natureza*, Uberlândia, 20: 111-124, junho. 2008.

SIQUEIRA, M. M.; MORAES, M. S. DE. **Saúde coletiva, resíduos sólidos urbanos e os catadores de lixo**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 14, n. 6, p. 2115–2122, dez. 2009.

VIDAL, D. B.; NOGUEIRA, M. T.; CAMPOS, T. S. **Um caso de sucesso: metodologias que potencializam a Educação Ambiental no ensino fundamental**. *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, v. 13, n. 4, p. 66–78, 30 dez. 2018.

VIOLA, E. et al. **Ecologia e Política no Brasil**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo: IUPERJ, 1987.

(1) <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/capelinha.html> Acesso em 29/7/2021

FREIRE. P, **Pedagogia do Oprimido**, 17^a ed. Rio de Janeiro. Editora Paz e Terra. 1987.

FREIRE. P, **Pedagogia da Autonomia**, 25^a ed. São Paulo. Editora Paz e Terra. 1996.

CARDOSO, F. C. I.; CARDOSO, J. C. **O problema do lixo e algumas perspectivas para redução de impactos**. *Cienc. Cult.* [online]. 2016, vol.68, n.4, pp.25-29. ISSN 2317-6660.

HINRICHS, R. A.; KLEINBACH, M.; REIS, L.B. **Energia e Meio Ambiente**. São Paulo, Ed. Cengage Learning. 2011, 146p.

SANTOS, A. S. F. e et al. **Sacolas plásticas: destinações sustentáveis e alternativas de substituição**. *Polímeros* [online]. 2012, v. 22, n. 3 [Acessado 7 Junho 2022], pp. 228-237.

ANDRADE, M. A. N, RANZI, T. J. D, MUNIZ, R. N. **Biodigestores rurais no contexto da atual crise de energia elétrica brasileira e na perspectiva da sustentabilidade ambiental**. In Proceedings of the 4th Encontro de Energia no Meio Rural, 2002, Campinas (SP) [online]. 2002

OLIVEIRA. N, A, S. **A Percepção dos Resíduos Sólidos (Lixo) de Origem Domiciliar, no Bairro Cajuru – Curitiba – PR: Um Olhar Reflexivo Através da Educação Ambiental**. Tese de Mestrado, Setor de Ciências da Terra, Curso de Pós-Graduação em Geografia - UFP, Curitiba – PR, p. 173. 2006

OXFAM. **Extreme Carbon Inequality: Why the Paris Climate Deal Must Put the Poorest, Lowest Emitting and Most Vulnerable People First**. Oxfam Media Briefing. 2015

SORRENTINO, Marcos et al. **Educação ambiental como política pública**. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299. 2005.

ZITKOSKI, J. J., e LEMES, R. K., **O Tema Gerador Segundo Freire: base para a interdisciplinaridade.** IX SEMINÁRIO NACIONAL DIÁLOGOS COM 16 PAULO FREIRE: UTOPIA, ESPERANÇA E HUMANIZAÇÃO, 2015, Taquara - RS. Anais, Taquara, Rio Grande do Sul: Faccat, 2015. p. 1-10

ZANIRATO, S. H; ROTONDARO, T. **Consumo, um dos dilemas da sustentabilidade.** *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 30, n. 88, p. 77-92, set./dez. 2016.

ANEXO I

em outros pontos nos parágrafos iniciais desta lei.

§ Único: Os índices de reajuste obedecerão a seguinte tabela de percentuais atrelada aos faixas dos vencimentos percebidos:

I - Para os funcionários que percebem vencimentos de até R\$ 50.000,00 (cinquenta e uma mil cruzeiros) o reajuste será de 100% (cem por cento) do vencimento percebido até a vigência desta lei.

II - Para os funcionários que percebem vencimentos de mais de R\$ 50.000,00 até R\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) o reajuste será de 75% (setenta e cinco por cento) do vencimento percebido até a vigência desta lei.

III - Para os funcionários que percebem vencimentos acima de R\$ 100.000,00 (cem e uma mil cruzeiros) o reajuste será de 50% (cinquenta por cento) do vencimento percebido até a vigência desta lei.

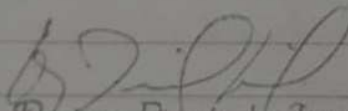
Art. 2º) O pessoal inativo da Prefeitura Municipal sobre qualquer forma terá um reajuste de 100% dos vencimentos.

Art. 3º) As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta da dotação própria do orçamento vigente.

Art. 4º) - Os efeitos desta lei retroagirão a 1º de março de 1984.

Art. 5º) - Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, observando o disposto no artigo anterior.

Prefeitura Municipal de Lapinha, 28 de maio de 1984.


Domingos Dimenta de Figueiredo
PREFEITO MUNICIPAL


SECRETARIA

Lei nº 529

de 28/5/84

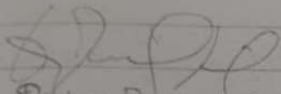
cria o Parque Municipal de Lapinha.

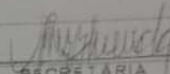
(160)

A Câmara Municipal, por seus representantes legais, aprova e eu, Prefeito Municipal de Lapelinha (MG), no uso das atribuições conferidas pelo cargo, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica criado o Parque Municipal de Lapelinha, no perímetro urbano da cidade, no local denominada "Campanário", situado no final da Av. Honorária Pereira.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.
 Prefeitura Municipal de Lapelinha, aos 22 dias do mês de maio de 1984.


 Domingos Divenia de Figueiredo
 PREFEITO MUNICIPAL


 SECRETÁRIA

Lei nº. 530
 de 27.7.84.

Declara de Utilidade Pública o Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Vila dos Anjos - CONDECVA?

A Câmara Municipal de Lapelinha, por seus representantes legais, aprova e eu, Prefeito Municipal sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica declarado de utilidade pública municipal o Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Vila dos Anjos - CONDECVA, neste município, com estatutos já aprovados e devidamente registrados no cartório de títulos e documentos desta comarca.

Art. 2º) Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

ANEXO II

Lei nº 604
de: 30.12.87.

Aposentadoria Funcionário Público Municipal.

A Câmara Municipal de Lapelândia, por seus representantes legais aprovou e eu, Prefeito Municipal sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica o executivo municipal autorizado a conceder aposentadoria ao funcionário BENEDITO RODRIGUES DA SILVA, tendo em vista a invalidez comprovada por laudo médico, que atesta a impossibilidade do mesmo exercer quaisquer atividades laborais.

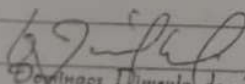
Art. 2º - Fica estipulado o vencimento mensal a título de aposentadoria correspondente a 70% do salário mínimo vigente.

Art. 3º - As despesas decorrentes desta lei, constarão do orçamento anual da municipalidade.

Art. 4º - Os efeitos desta lei retroagirão à 12.11.87.

Art. 5º - Revogadas as disposições em contrário esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Lapelândia, 30 de dezembro de 1987.


Domingos Dimento de Figueiredo
PREFEITO MUNICIPAL


SECRETARIA

Lei nº 605

de: 18.03.88.

cria o Parque Municipal Labeeira do Loteço
Arção e das outras proximidades.

Art. 1º - Fica criado o Parque Municipal Labeeira do Loteço Arção nos termos do Artigo 5º, alínea "a", e

seu Parágrafo Único da Lei Federal nº 4.771, de 15 de setembro de 1965 (Código Florestal).

Parágrafo Único - Este parque, com área de 15 hectares (quinze hectares), situado em área urbana, abrange todos os terrenos situados no seguinte perímetro com avel rodoviário e as vertentes do aeroporto local.

Art. 2º - Este Parque tem por finalidade:

- a) Resguardar os atributos excepcionais da natureza, na região;
- b) - A proteção integral da flora, da fauna e demais recursos naturais, com utilização para objetivos educacionais, científicos e recreativos.
- c) - Assegurar condições de bom estar público.

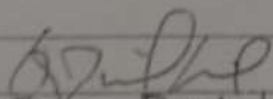
Art. 3º - Fica proibida a supressão total ou parcial da área do Parque, nos termos da lei.

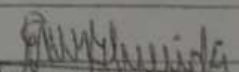
Art. 4º - Fica proibida qualquer forma de exploração dos recursos naturais na área do Parque, como também o uso do fogo.

Parágrafo Único - O solo, as águas, a flora e demais recursos naturais do Parque ficam sujeitos ao regime especial de proteção do Código Florestal, da lei de Proteção à Fauna e demais normas complementares.

Art. 5º - As despesas decorrentes da execução desta lei, correrão por conta das dotações orçamentárias do orçamento Prognama.

Art. 6º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Lapetinha, 18 de março de 1988.


Domingos Dimento de Figueiredo
PREFEITO MUNICIPAL


SECRETARIA

ANEXO III

**PREFEITURA DE
CAPELINHA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE
OBRAS PÚBLICAS**

CAMINHÃO 01 Zona Urbana

SEGUNDA	02 VIAGENS	7,5 TONELADAS
TERCA	01 VIAGEM	7,5 TONELADAS
QUARTA	01 VIAGEM	7,5 TONELADAS
QUINTA	02 VIAGEM	7,5 TONELADAS
SEXTA	01 VIAGEM	7,5 TONELADAS
SABADO	01 VIAGEM	7,5 TONELADAS

TOTAL SEMANAL : 60 TONELADAS
TOTAL MENSAL:240 TONELADAS

CAMINHÃO 02 Zona Urbana

SEGUNDA	02 VIAGENS	14 TONELADAS
TERCA	03 VIAGENS	21 TONELADAS
QUARTA	02 VIAGENS	14 TONELADAS
QUINTA	02 VIAGENS	14 TONELADAS
SEXTA	03 VIAGENS	21 TONELADAS
SABADO	02 VIAGENS	14 TONELADAS

TOTAL SEMANAL : 112 TONELADAS
TOTAL MENSAL:448 TONELADAS

CAMINHÃO 03 Zona Urbana

SEGUNDA	02 VIAGENS	14 TONELADAS
TERCA	01 VIAGEM	07 TONELADAS
QUARTA	02 VIAGENS	14 TONELADAS
QUINTA	02 VIAGENS	14 TONELADAS
SEXTA	01 VIAGEM	07 TONELADAS
SABADO	02 VIAGENS	14 TONELADAS

TOTAL SEMANAL : 70 TONELADAS
TOTAL MENSAL:280 TONELADAS

CAMINHÃO 04 Zona Rural

SEGUNDA	01 VIAGEM	07 TONELADAS
TERCA	01 VIAGEM	07 TONELADAS
QUARTA	01 VIAGEM	07 TONELADAS
QUINTA	01 VIAGEM	07 TONELADAS
SEXTA	01 VIAGEM	07 TONELADAS

TOTAL SEMANAL : 28 TONELADAS
TOTAL MENSAL:112 TONELADAS

Rua Eunésio Dias Magalhães, s/n - Planalto – Capelinha/MG – CEP 39.680-000
Telefone: (33) 3516-1821 - Site: www.pmcapelinha.mg.gov.br